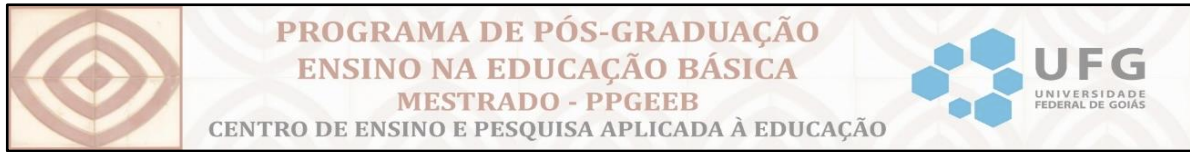


PÊNDICE E – PRODUTO EDUCACIONAL



DILMA APARECIDA MOREIRA

OFICINAS DE ARTE

Estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica

GOIÂNIA

2021

DILMA APARECIDA MOREIRA

OFICINAS DE ARTE

Estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestra em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Linha de Pesquisa: Práticas escolares e aplicação do conhecimento.

Orientador: DR. NEWTON FREIRE MURCE FILHO

GOIÂNIA
2021

Ficha catalográfica

Ata de Defesa da Dissertação e do Produto Educacional

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

De acordo com a Resolução do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, da Universidade Federal de Goiás PPGEEB/CEPAE/UFG nº 001/2019, este produto educacional é caracterizado como oficinas, que estão inseridas na categoria de cursos de curta duração.

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto educacional registrado na plataforma EduCAPES, com o título Oficinas de Arte: estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica, com acesso disponível no *link*:

xxxxxxxxxxxxx

Disponível como apêndice da dissertação de mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG).

MOREIRA, Dilma Aparecida. *Reflexões teórico-práticas sobre o ensino de arte na educação básica: um estudo na cidade de Cuiabá, Mato Grosso*. 2021. (nº)f. produto educacional relativo à dissertação de mestrado em ensino na educação básica – Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este produto educacional elaborado em forma textual é caracterizado como “oficinas”, inseridas na categoria de cursos de curta duração e sua divulgação é por meio digital. Sua finalidade é disponibilizar aos professores de arte materiais de estudo e reflexão sobre as concepções teórico-práticas sobre o ensino de arte na educação básica.

Dedico este trabalho aos meus pais, Davi Francisco Moreira e Maria Lemes Moreira (in memoriam), que possibilitaram a minha existência e por terem me ensinado a praticar a honestidade, a generosidade e o respeito mútuo. E pelo amor, que a mim concederam, que me fortalece e me faz seguir em frente. Aos meus amigos e colegas que morreram, vítimas da Covid 19. A todos os professores, que diariamente enfrentam os desafios da profissão nos espaços da sala de aula ou fora dela. E mesmo diante das adversidades, acreditam na educação e lutam por uma realidade melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder a graça de viver com saúde, força e sabedoria e por ter colocado pessoas tão especiais em minha vida. Sem elas, eu não teria chegado até aqui!

Ao meu orientador, professor Dr. Newton Freire Murce Filho (CEPAE/UFG), por acreditar nesta pesquisa e por ter me aceitado como sua orientanda. Pelas suas contribuições tão relevantes e que permanecerão marcadas na minha jornada de vida. Agradeço ainda pela forma generosa, clara, objetiva, humana, gentil e profissional, e pela leveza na orientação deste trabalho.

Ao meu esposo, Adolfo Correa, pelo amor, apoio, companheirismo, compreensão e pela parceria cotidiana.

Aos (as) meus (minhas) irmãos (as), sobrinhos (as), cunhados (as), e a todos os demais familiares, pelo carinho, incentivo e a alegria habitualmente demonstrada. Em especial à minha cunhada, Lucimar Furtado, a primeira incentivadora que, nos momentos mais difíceis, me motivou e me encorajou a continuar.

Às professoras doutoras da banca de qualificação, Rute Almeida e Silva e Maria Alice de Sousa Carvalho Rocha, por aceitarem o convite e pelas valiosas observações que fizeram ao meu trabalho. Também às professoras Silvana Matias Freire e Leila Aparecida de Souza, por terem se colocado à disposição e por terem contribuído com a minha formação, neste processo.

À Universidade Federal de Goiás e todos os profissionais do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação. Aos coordenadores do curso e aos professores, pelo profissionalismo e pelos saberes compartilhados nesse período de estudo e reflexão.

Aos colegas do curso de mestrado, por compartilharem comigo as suas experiências. Em particular à Érica Garcez, pela solidariedade e apoio, durante o período de aulas.

A todos os meus colegas de trabalho e amigos que, direta ou indiretamente, contribuíram com esta minha trajetória, de lutas e de conquistas. Destaco Daisy Pacheco, Shirlei Neves, Luci Maso, Maria Helena, Ezemar Mourão, Isaias Xavier, Itamar Bressan e Maria Pereira.

À Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, ao Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Cuiabá e aos professores que participaram desta pesquisa, pela colaboração e ricas contribuições com este estudo.

*A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.
(Paulo Freire)*

RESUMO

O produto educacional intitulado *Oficinas de Arte: estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica* é resultado de atividades da pesquisa de mestrado profissional em Ensino na Educação Básica, realizada pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG). A nossa investigação ocorreu nos anos de 2019 a 2021, resultando na dissertação, cujo título é: *Reflexões teórico-práticas sobre o ensino de arte na educação básica: um estudo na cidade de Cuiabá, Mato Grosso*. A escolha do tema da pesquisa foi motivada por nossa inquietação, como profissional da área, diante dos desafios da educação, especificamente com a formação docente e em relação às concepções que perpassam o ensino de arte na escola. Realizamos as oficinas, com o objetivo de desenvolver estudo e reflexões relacionadas às concepções teórico-práticas sobre o ensino de arte, por meio de um Grupo de Trabalho (GT). Essas oficinas constituíram o produto educacional da pesquisa. A nossa proposta inicial do produto educacional consistia na produção de um documentário em vídeo, curta-metragem, com o resultado da experiência de estudo e reflexão realizada com os professores por meio de um Grupo de Trabalho (GT). Porém, diante da impossibilidade de realizarmos as gravações de forma presencial, em decorrência da pandemia da Covid 19, e pelo fato de que o resultado das gravações em vídeo, das atividades realizadas com os professores por *webconferência*, não ter ficado com boa qualidade, optamos por apresentar as oficinas. Compreendemos que as oficinas constituem o produto educacional da nossa investigação porque foram vivenciadas em situação real, com os participantes da pesquisa, por meio do GT, como uma experiência de formação continuada de professores. De acordo com a Resolução do PPGEED/CEPAE N° 001/2019, sobre os produtos educacionais, as oficinas estão inseridas na categoria de cursos de curta duração. Estabelecemos as oficinas, como produto educacional, porque constituíram atividades de estudo e reflexões, em que os docentes puderam participar ativamente, de forma colaborativa, para ampliar o conhecimento e fortalecer as suas práticas pedagógicas. As atividades das oficinas foram desenvolvidas com dezessete professores, habilitados em arte e não habilitados, que dão aulas de arte na rede pública estadual de educação básica, em municípios que compõem o polo do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro) de Cuiabá, Mato Grosso. Adotamos a metodologia da pesquisa-ação, numa perspectiva participativa e colaborativa, a fim de ampliar o conhecimento dos participantes sobre o ensino de arte e de potencializar as suas práticas pedagógicas, conforme propõe Thiollent (2011). Fundamentamos o estudo no GT em autores como: Barbosa (1998); Larrosa (2002); Brazil e Marques (2014); Araújo (2018) e em documentos oficiais como a BNCC (2017) e o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso-DRC/ MT (2018). Realizamos quatro oficinas de 6 horas cada uma, totalizando uma carga horária de 24 horas. Houve 4 encontros com o grupo, por *webconferência*, com periodicidade semanal e duração de 2 horas cada um, para estudo, reflexão e troca de experiências com os participantes da pesquisa; além disso, os professores participantes tiveram 4 horas semanais para estudos individuais, responder aos questionários e elaborar atividades pedagógicas. A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante, dos registros escritos em um diário de campo, dos questionários, inicial e final e das gravações em vídeo das oficinas e das entrevistas. Apresentamos as concepções teórico-práticas sobre o ensino de arte, identificadas nas falas dos professores, e as experiências de estudo e reflexão realizadas em forma de oficinas, por meio de um GT.

Palavras-chave: Ensino; Arte; Educação Básica; Formação de Professores.

ABSTRACT

The educational output “Art Workshops: study and reflections on the teaching of Art at elementary school level” is the result of research work for a professional master degree in Elementary Education Teaching, in the Graduate Program at the Center for Teaching and Applied Research in Education (CEPAE) at the Federal University of Goiás (UFG). The research, which took place from 2019 to 2021, resulted in a dissertation: “A theoretical-practical reflection on the teaching of Art at elementary school level: a study in Cuiabá, Mato Grosso”. The choice of research theme arose out of our concern as professionals in the field, about the challenges of education, in terms of teacher formation and conceptions of teaching Art in schools. Workshops, which set out to study and reflect on theoretical-practical conceptions of teaching art, were carried out by means of a Working Group (WG). These workshops constituted the educational output of the research. The initial proposal for educational output had been the production of a short documentary film, presenting the result of the study and reflection experience carried out with the teachers through the WG. However, because of the Covid-19 pandemic, live recordings were not permitted and because the quality of the resulting video recordings of the activities with the teachers via web conference left a lot to be desired, it was decided to present workshops. These workshops are presented as the output of our research because they were lived experiences of ongoing teacher formation with the research participants, through the WG. In accordance with the PPGEEB/CEPAE Resolution 001/2019 on educational outputs, these workshops are included in the short courses category. The workshops were categorized as an educational output because they were activities for study and reflection, in which teachers were able to actively and collaboratively participate in improving their knowledge and enhancing their pedagogical practices. The workshops were undertaken with seventeen teachers, not all of whom were qualified in art education, but were teaching Art in the state elementary school network, in municipalities forming the nucleus of the Center for Formation and Updating of Elementary School Teachers (Cefapro) in Cuiabá, Mato Grosso. The action-research methodology was used, in a participatory and collaborative perspective, in order to expand participants’ knowledge of art education and enhance their pedagogical practices, as proposed by Thiollent (2011). The theoretical framework for the WG study included works by authors, such as: Barbosa (1998), Larrosa (2002), Brazil and Marques (2014), and Araújo (2018) and official documents such as BNCC (2017) and the Curriculum Reference Document for Mato Grosso-DRC/MT (2018). Four 6-hour workshops, totaling a 24-hour workload, were held. There were 4 weekly two-hour meetings with the group via web conference, for study, reflection and exchange of experiences with the research participants. In addition, participating teachers were allocated 4 hours per week for individual study, answering questionnaires and preparing pedagogical activities. Data collection was done through participant observation, written records in a field diary, initial and final questionnaires, video recordings of the workshops, and interviews. The theoretical-practical conceptions on the teaching of art, identified in the teachers’ contributions, and the experiences of study and reflection carried out in the form of workshops, were presented by means of a Working Group.

Keywords: Teaching; Art; Elementary education; Teacher formation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa mental do roteiro das oficinas.....	18
Quadro 1 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização da primeira oficina.....	21
Quadro 2 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da segunda oficina.....	25
Quadro 3 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da terceira oficina.....	27
Quadro 4 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da quarta oficina.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFAPRO	Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COVID	<i>Corona Virus Disease</i>
DRC	Documento de Referência Curricular
GT	Grupo de Trabalho
MT	Mato Grosso
MUnA	Museu Universitário de Arte
PPGEEB	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFU	Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
OFICINAS DE ARTE: ESTUDO E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	18
1. Primeira oficina: O ensino de arte na educação básica.....	19
1.1 Objetivo geral.....	19
1.2 Objetivos específicos.....	19
1.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades na primeira oficina.....	20
1.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da primeira oficina.....	23
2. Segunda oficina: Vivência de situações concretas com a arte.....	23
2.1 Objetivo geral.....	24
2.2 Objetivos específicos.....	24
2.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da segunda oficina.....	24
2.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da segunda oficina.....	26
3. Terceira oficina: Teoria e prática docente.....	26
3.1 Objetivo geral.....	27
3.2 Objetivos específicos.....	27
3.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da terceira oficina.....	27
3.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da terceira oficina.....	28
4. Quarta Oficina: Experiência e prática docente.....	28
4.1 Objetivo Geral.....	29
4.2 Objetivos Específicos.....	29
4.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da quarta oficina.....	29
4.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da primeira oficina.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	35

INTRODUÇÃO

Este produto educacional, *Oficinas de Arte–estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica*, é o resultado de atividades desenvolvidas na pesquisa de mestrado profissional em Ensino na Educação Básica, realizado pelo Programa de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Realizamos a investigação entre os anos de 2019 e 2020, cujo resultado é a dissertação intitulada *Reflexões Teórico-Práticas sobre o ensino de arte na educação básica: um estudo na cidade de Cuiabá, Mato Grosso*. Participaram da pesquisa dezessete professores, habilitados em arte e não habilitados, que dão aulas de arte na rede pública estadual de educação básica, em municípios que compõem o polo do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (doravante, Cefapro) de Cuiabá, Mato Grosso.

A nossa proposta inicial do produto educacional consistia na produção de um documentário em vídeo, curta-metragem, com o resultado da experiência de estudo e reflexão, realizada com os professores por meio de um Grupo de Trabalho (doravante, GT). Porém, diante da impossibilidade de realizarmos as gravações de forma presencial, em decorrência da pandemia da Covid 19, optamos por apresentar as oficinas.

Outro motivo que nos levou a decidir pela mudança foi pelo fato de que o resultado das gravações em vídeo, das atividades realizadas com os professores por *webconferência*, não foi de boa qualidade, visto que muitos participantes tiveram problemas de conexão com a *internet*. Como consequência dessa situação, houve falhas nas gravações, acarretando o travamento de imagens e corte nas falas, que poderiam comprometer o objetivo do trabalho.

Compreendemos que as oficinas constituem o produto educacional da nossa investigação, porque foram vivenciadas em situação real, com os participantes da pesquisa, por meio do GT, como uma experiência de formação de professores. Outra justificativa, pela escolha das oficinas, foi por se tratar de atividades de estudo e reflexões, em que os docentes pudessem participar ativamente, de forma colaborativa, para ampliar o conhecimento e fortalecer as suas práticas pedagógicas.

De acordo com a Resolução do PPGEEB/CEPAE N° 001/2019, sobre os produtos educacionais, as oficinas estão inseridas na categoria de cursos de curta duração.

O estudo com os professores no GT ocorreu no período de 01 a 30 de setembro de 2020, após a aprovação¹ do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Goiás (UFG). As atividades das oficinas ocorreram de forma remota, por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), conforme as orientações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) – nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016. Esta legislação trata das prescrições sobre os procedimentos de pesquisa em ambiente virtual, visando preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes da pesquisa.

Participaram do GT dezessete professores, habilitados em arte e não habilitados, que dão aulas de arte na rede pública estadual de educação básica em municípios que compõem o polo do Cefapro de Cuiabá, Mato Grosso. O Cefapro é uma unidade administrativa da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) que tem como finalidade a formação continuada dos profissionais da educação básica.

O objetivo das oficinas foi de desenvolver estudo e reflexões sobre as concepções teórico-práticas, no ensino de arte, com os professores participantes da pesquisa, a fim de ampliar seus conhecimentos em arte e de melhorar as suas práticas pedagógicas.

O estudo no GT foi fundamentado em referenciais teóricos como: Barbosa (1998); Larrosa (2002); Brazil e Marques (2014); Araújo (2018); em reflexões acerca das concepções de ensino de arte presentes em documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Brasil, (2017) e o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC/MT), Mato Grosso (2018).

O desenvolvimento das atividades das oficinas se deu por meio da metodologia da pesquisa-ação, numa perspectiva reflexiva, participativa e colaborativa, conforme propõe Thiollent (2011). Considerando o objetivo proposto para a efetivação das oficinas, desenvolvemos os seguintes procedimentos metodológicos: problematização inicial, a partir do conhecimento prévio dos professores; estudo e reflexão de textos teóricos sobre o ensino de arte na escola; relato de experiência; vivência de situações de aprendizagem; e elaboração de atividades pedagógicas, que foram vivenciadas por alguns professores, com seus estudantes, de forma remota e compartilhada com o grupo.

Utilizamos como procedimentos metodológicos, para a realização do estudo e reflexões com os professores, o desenvolvimento de atividades individuais e em grupo. Orientamos a

¹ Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE), número: 28586719.1.0000.5083. Plataforma Brasil-CEP-UFG. Disponível em: <https://cep.prpi.ufg.br/n/103547-plataforma-brasil>

realização das atividades individuais por roteiros, que foram encaminhados via *e-mail*, dos participantes, uma semana antes da realização das atividades em grupo.

Os roteiros foram elaborados de forma sucinta, com orientações curtas e com os *links* de acesso ao material de estudo utilizado em cada oficina.

As atividades individuais realizadas pelos participantes constituíram as seguintes etapas: preencher e assinar do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (doravante, TCLE); responder aos questionários, inicial e final; ler textos relacionados ao ensino de arte na educação básica; assistir a vídeos e filmes referentes ao assunto estudado; realizar visita virtual a um museu e elaborar atividades pedagógicas que pudessem ser vivenciadas de forma remota com seus estudantes.

As atividades de grupo consistiram na troca de experiências e nas discussões coletivas sobre os materiais encaminhados e foram realizadas por *webconferência* no aplicativo *Zoom*. Esse recurso permitiu a participação dos professores de forma remota e possibilitou o compartilhamento de apresentações, voz, vídeo, textos e arquivos via *web*, bem como a interação pelo *chat* e a gravação das reuniões.

Consultamos os professores sobre a data e o horário das atividades em grupo e foi acordado nas sextas-feiras das quinze às dezessete horas. Realizamos quatro oficinas de 6 horas cada uma, totalizando uma carga horária de 24 horas. Houve 4 encontros com o grupo, por *webconferência*, com periodicidade semanal e duração de 2 horas cada um, para estudo, reflexão e troca de experiências com os participantes da pesquisa; além disso, os professores participantes tiveram 4 horas semanais para estudos individuais, responder aos questionários e elaborar atividades pedagógicas.

Na próxima seção, explicitamos mais especificamente como se deu o processo de organização e desenvolvimento das atividades das oficinas.

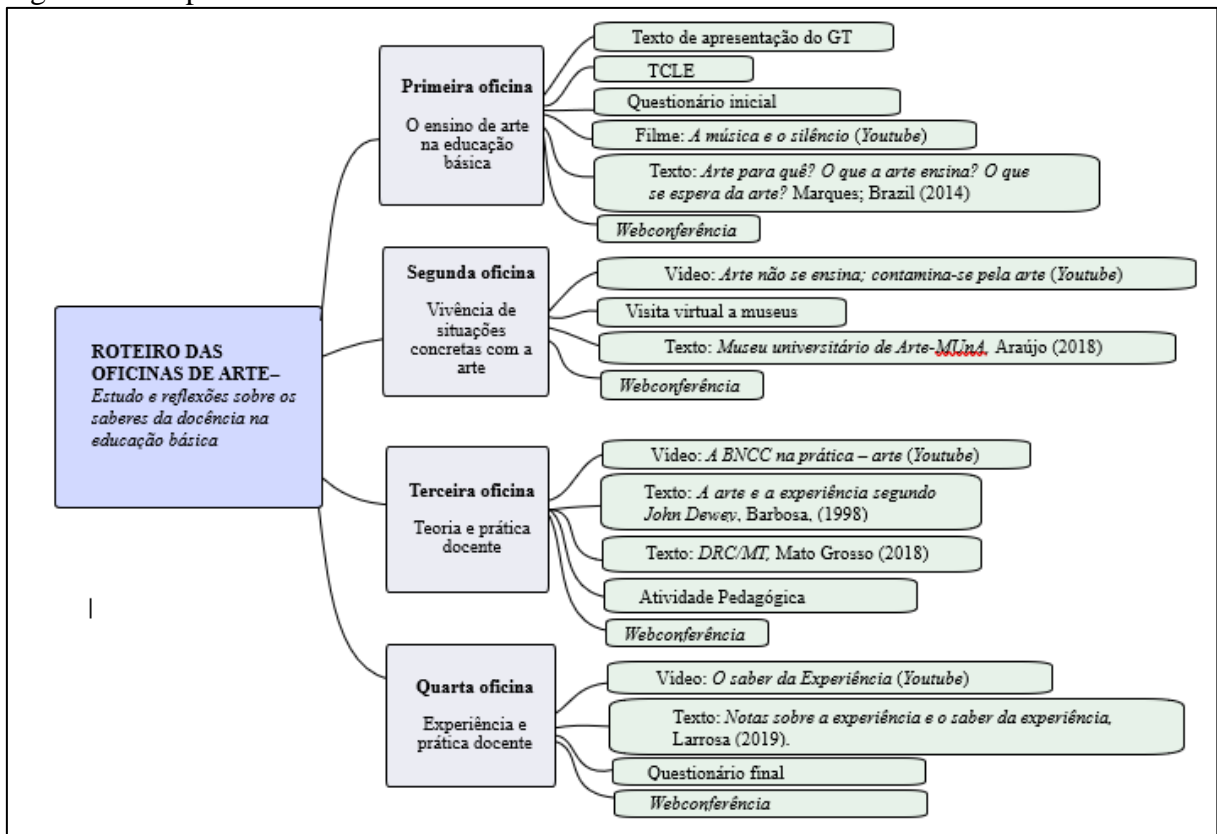
OFICINAS DE ARTE: ESTUDO E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

As oficinas construíram-se da realização de atividades individuais e coletivas de estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica, por meio da participação dos professores no GT.

O estudo propiciou aos professores a ampliação do conhecimento, a interação e a troca de experiências, sobre as suas práticas pedagógicas. As atividades das oficinas foram sistematizadas em forma de roteiros, para melhor compreensão dos participantes sobre as informações pautadas no estudo.

A figura 1 apresenta um mapa mental que mostra a forma como organizamos o roteiro das oficinas.

Figura 1 – Mapa mental do roteiro das oficinas



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Conforme sintetizamos na figura 1, em cada uma das oficinas houve estudo e reflexões a partir de um tema relacionado ao ensino de arte na educação básica. Também utilizamos

recursos que propiciaram o desenvolvimento das atividades de forma remota, como: textos, vídeos, filmes e questionários *online*.

Para Paviani e Fontana (2009), a oficina pedagógica é uma oportunidade de compartilhar experiências significativas de aprendizagem, bem como de construir conhecimento alicerçado na ação e na reflexão.

Durante a execução das oficinas, efetuamos a coleta de dados da pesquisa, por meio dos seguintes instrumentos: questionário inicial, questionário final, e diário de campo. Realizamos ainda entrevistas com seis participantes, ao final do estudo no GT. Os registros das atividades das oficinas foram por meio de recursos de gravações em vídeo e os resultados dos dados obtidos foram analisados e utilizados na dissertação.

Explicitamos, a seguir, como se deu o processo de desenvolvimento das atividades em cada uma das quatro oficinas, que foram realizadas com os professores participantes da pesquisa por meio do GT.

1. Primeira oficina: O ensino de arte na educação básica

Na primeira oficina, realizamos a acolhida aos participantes, apresentamos a proposta do GT, esclarecemos o objetivo da pesquisa e os procedimentos para a coleta de dados. Desenvolvemos a etapa de estudo e reflexões sobre *o ensino de arte na educação básica*, à luz de um referencial teórico, relacionado ao referido tema.

1.1 Objetivo geral

O nosso objetivo geral nesta oficina foi de desenvolver estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica com os participantes do GT.

1.2 Objetivos específicos

Como objetivos específicos na realização das atividades da primeira oficina, propomos:

- articular o estudo e as reflexões sobre as concepções teórico-práticas do ensino de arte na escola;
- propiciar a interação e a construção do conhecimento com a participação dos professores.

1.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades na primeira oficina

Primeiramente, encaminhamos, via *e-mail* dos professores, um roteiro com as orientações para a realização das atividades individuais e com os *links* de acesso ao material a ser utilizado antes da atividade de grupo (*webconferência*), que foram: o TCLE, o questionário inicial, o filme *A música e o silêncio* e o texto teórico para leitura individual. Junto ao roteiro, enviamos um texto de apresentação do GT, uma síntese sobre a proposta de estudo, sobre o objetivo e sobre a metodologia no desenvolvimento das atividades das oficinas.

O TCLE refere-se ao documento exigido em pesquisa, que tem por finalidade possibilitar, aos participantes da investigação, o mais amplo esclarecimento sobre o estudo a ser realizado, seus riscos e benefícios, para que a sua manifestação de vontade no sentido de participar (ou não), seja efetivamente livre e consciente.

Inserimos este documento no *Google Forms* e colocamos o *link* de acesso no corpo do roteiro, que enviamos aos participantes antes da realização da primeira oficina, para a solicitação de consentimento da participação na pesquisa, conforme esclarecimentos constantes no próprio documento.

Os docentes leram o TCLE, preencheram e o enviaram pelo próprio *link* do *Google Forms*. Recebemos os arquivos em forma de *PDF* e os encaminhamos para os professores, com as orientações sobre como fariam a assinatura digital no documento, por meio de aplicativos gratuitos como o *Adobe Fill & Sign*².

Com o questionário inicial, objetivamos identificar as concepções teórico-práticas dos professores sobre o ensino de arte e os seus desafios na prática pedagógica. Inserimos o questionário no *Google Forms* e enviamos aos participantes em forma de *link* para responderem, conforme as orientações presentes no próprio roteiro do questionário.

O filme *A música e o silêncio* é um longa-metragem, que aborda aspectos acerca do ensino de música na escola. Encaminhamos o *link* de acesso ao filme para que os participantes pudessem assistir e, posteriormente, contribuir com as discussões em grupo.

O texto teórico para leitura individual foi: *Arte para quê? O que a arte ensina? O que se espera da arte?* do livro *Arte em questões*, de Brasil e Marques (2014). Compartilhamos esse material, já salvo em um *drive*, e encaminhamos o *link* de acesso, aos participantes, para leitura individual e a socialização com o grupo.

² (71) Como preencher e assinar documentos PDF pelo celular (Adobe Fill & Sign) - YouTube

A *webconferência* refere-se à reunião virtual com os participantes do GT para o estudo e as reflexões sobre o material que fora encaminhado antecipadamente para cada um dos docentes. Essa atividade foi agendada com antecedência, com data e horário combinado com os professores e o *link* da reunião foi disponibilizado para todos, por *e-mail* e *WhatsApp*.

Segue o quadro 1, com o roteiro que foi encaminhado aos participantes para a realização das atividades realizadas na primeira oficina.

Quadro 1 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização da primeira oficina

Roteiro para a realização das atividades da primeira oficina

Tema: *O ensino de arte na educação básica*

Atividades individuais: carga horária - 4 horas

Data: (01/09 a 08/09/2020)

- Texto de Apresentação:

Caros Professores,

Sejam bem-vindos ao Grupo de Trabalho intitulado Oficinas de arte–estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica. Neste GT vocês participarão de um estudo coordenado por mim, Dilma Aparecida Moreira. Este estudo está vinculado à pesquisa de mestrado profissional em Ensino na Educação Básica, realizada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro de Ensino e Pesquisas Aplicadas à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG). O título da pesquisa é Reflexões Teórico-práticas sobre o ensino de arte na educação básica: um estudo na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, com a orientação do Prof. Dr. Newton Freire Murce Filho da UFG e com o apoio do Cefapro/polo de Cuiabá. O objetivo das oficinas é desenvolver estudos a partir de um suporte teórico que possa contribuir com as reflexões sobre as concepções teórico-práticas no ensino de arte na educação básica. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, uma forma de investigação-ação, com base em estudos sobre o ensino de arte, apoiada em referenciais teóricos que abordam o referido assunto. A realização das oficinas ocorrerá de forma remota, no período de 01 a 30 de setembro de 2020, com carga horária total de 24 horas. Serão realizadas atividades individuais e em grupo, organizadas da seguinte maneira: 4 horas semanais para estudos individuais e elaboração de atividades pedagógicas; 4 encontros com o grupo, via webconferência, com periodicidade semanal e duração de 2 horas cada um, para reflexão, relato de experiência e socialização de conhecimentos. Antes de iniciar seus estudos, é fundamental a leitura atenta dos roteiros das atividades, pois eles serão os principais instrumentos orientadores de sua participação neste Grupo de Trabalho. Bons estudos!

- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

O TCLE tem por finalidade possibilitar, aos participantes da pesquisa, o mais amplo esclarecimento sobre a investigação a ser realizada, seus riscos e benefícios, para que a sua manifestação de vontade no sentido de participar (ou não), seja efetivamente livre e consciente.

Após ler o TCLE, se não tiver nenhuma dúvida, você apenas marcará a opção indicada, permito ou não permito. No campo que solicita a assinatura, não precisa escrever nada.

Quando você enviar o TCLE, vai gerar um arquivo em PDF que será encaminhado no seu *WhatsApp* com as instruções sobre como criar a assinatura eletrônica e assinar o documento de forma *on-line*. Se tiver dúvidas, entre em contato pelo e-mail da pesquisadora dilmamoreira2013@gmail.com.

Clique no [link de acesso ao TCLE](#).

- Questionário inicial

Responda ao questionário inicial, e o envie, conforme o roteiro. Informamos que os registros obtidos do questionário inicial não terão identificação do nome do participante e serão utilizados como objetos de análise que poderão ser publicados integralmente ou parcialmente na dissertação ou no produto educacional.

As informações do questionário inicial serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas e o seu anonimato será resguardado. O tempo médio para o preenchimento do questionário é de quarenta minutos.

A sua participação neste estudo é de fundamental importância, pois você que atua nesta prática diária, pode oferecer informações precisas sobre o ensino de arte na educação básica. Clique no [link de acesso ao questionário inicial](#) para responde-lo.

- Filme: *A música e o silêncio*

Assista ao filme *A música e o silêncio*, da diretora e roteirista alemã Caroline Link de 1996. O longa-metragem é uma obra reflexiva, que se baseia em um artigo de jornal e aborda o conflito entre dois mundos, a música e o silêncio. Trata-se de uma história dramática que nos faz refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, especificamente em arte.

Clique no [link de acesso ao filme](#). Disponível no canal do *Youtube*. Duração: 1h 48min
Acesso em: 20 fev. 2020.

Após assisti-lo, faça os seus apontamentos para contribuir com as discussões no GT.

- Texto

Leia o texto *Arte para quê? O que a arte ensina? O que se espera da arte?* de Brazil e Marques (2014, p. 27- 46), clicando no [link de acesso](#).

Após leitura do texto de Brazil e Marques (2014), clique no [link](#) e responda aos questionamentos para que possamos ampliar a discussão em grupo.

- *Webconferência*

Dia da realização do evento: 04/09/2020 15:00

Tipo: *zoom-meeting*

Duração: 120 minutos

[Clique para acessar a reunião](#)

Fonte: Elaborado pela própria pesquisadora (2020).

1.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da primeira oficina

Para facilitar a estruturação da oficina, planejamos o tempo para a realização das atividades, conforme as seguintes etapas:

- apresentação da proposta de trabalho, dos temas a serem abordados, dos objetivos e dos procedimentos na realização das oficinas (05 min);
- apresentação dos participantes (nome, graduação, tempo de formação, nível de graduação, escola de atuação e o vínculo) (25min);
- esclarecimento de dúvidas sobre o TCLE aos participantes (10min);
- esclarecimento de dúvidas sobre o questionário inicial e solicitação para que os participantes pudessem respondê-lo e encaminhá-lo (5 min);
- socialização dos apontamentos sobre o filme *A música e o silêncio* (25min);
- socialização dos apontamentos sobre os textos de Brazil e Marques (2014, p. 27- 46): *Arte para quê? O que a arte ensina? O que se espera da arte?* (35min);
- encerramento das discussões no GT com os seguintes questionamentos: O que você lembra do ensino de arte no seu tempo de estudante na Educação Básica? Como você avalia o ensino de arte que lhe foi proporcionado pela escola? (10min);
- avaliação dos participantes sobre a realização da primeira oficina (5min).

2. Segunda oficina: Vivência de situações concretas com a arte

Na segunda oficina, propomos aos professores a vivência de experiências concretas com a arte de forma remota, por meio de atividades e de recursos que pudessem possibilitar o desenvolvimento dessa proposta, diante da situação de pandemia causada pela Covid 19.

Utilizamos vídeo, texto teórico e *link* de acesso ao *Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino*.

Nas reflexões de Fróis (2011), sobre mediações educacionais propostas pelos museus, o autor destaca a importância de legitimar a dimensão pedagógica do museu de arte.

Conforme Araújo (2018, p.3), a visita virtual ao museu “talvez seja uma forma de atingir públicos antes “inatingíveis”, que até então, nunca tiveram contato com a arte ou condições de frequentarem esses lugares”.

Diante da situação de isolamento social, devido à pandemia do Covid-19, propomos a visita virtual ao museu, por considerarmos que esta seria uma forma de acesso possível no momento, e que poderíamos propiciar aos professores uma experiência de reflexão e de fruição da arte.

2.1 Objetivo geral

Propomos, nesta oficina, a vivência de situações concretas com a arte.

2.2 Objetivos específicos

Nossos objetivos específicos na realização das atividades da segunda oficina consistiram em:

- propiciar aos participantes da pesquisa a possibilidade de ampliar as referências teóricas e concepções sobre arte;
- propor aos professores a vivência de situações concretas com a arte, por meio da visita virtual ao *Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino*.

2.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da segunda oficina

Encaminhamos via *e-mail*, dos participantes, um roteiro com orientações para a realização das atividades individuais desta oficina, incluindo *links* de acesso ao vídeo e ao texto teórico, para que os professores pudessem desenvolver o estudo individual e compartilhar com o grupo.

O vídeo, intitulado *Arte não se ensina, contamina-se pela arte*, disponível no *Youtube*, consiste em uma entrevista concedida pela arte/educadora Ana Mae Barbosa. Nele, a autora apresenta concepções e desafios no ensino de arte, como o processo de construção de conhecimento e pontua que ensinar arte é provocar experiência, por meio do contato direto com as linguagens artísticas. Ela destaca que essa experiência estimula os processos mentais dos estudantes e que somente a escola poderá proporcionar essa vivência para todos.

O *Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino* é um patrimônio histórico de Mato Grosso. O prédio que abriga o museu foi construído em 1842 e foi local de nascimento de duas pessoas ilustres do estado: Joaquim Murtinho e Dom Aquino Corrêa. Foi

inaugurado em dezembro de 2006, com o objetivo de viabilizar educação, cultura, pesquisa e a inclusão social.

Fazem parte do acervo do museu fragmentos de rochas que compõem a arte rupestre, encontrados na região de Mato Grosso como: imagens gravadas com pigmentos coloridos e incisões em pedaços de rocha, pontas de lança de pedra lascada, machadinhos de pedra polida e fragmentos de cerâmica com pinturas primitivas, adereços e outros objetos ritualísticos e do artesanato indígena e africano. Encontram-se expostas também esculturas de réplicas de animais primitivos, bem como louças, cerâmicas neo-brasileiras, moedas e outros objetos encontrados nos casarões de engenho de Mato Grosso.

O texto *Arte, escola e museu: análise de uma experiência em arte/educação no Museu Universitário de Arte – MUnA*, de Araújo (2018) é um artigo em que o autor analisa uma experiência em arte/educação, desenvolvida com estudantes da rede pública, por meio do contato com obras de arte contemporâneas no *Museu Universitário de Arte – MUnA*³

Realizamos as atividades de grupo de forma participativa e colaborativa, por *webconferência*, conforme especificado no roteiro dessa oficina.

Quadro 2 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da segunda oficina

<p>Roteiro para a realização das atividades da segunda oficina</p> <p>Tema: <i>Vivência de situações concretas com a arte</i></p> <p>Atividades individuais: Carga horária - 4 horas</p> <p>Data: (09/09 a 15/09/2020)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo <p>Assista ao vídeo clicando no <i>link</i>: <u>Arte não se ensina; contamina-se pela arte</u>, disponível no canal do <i>Youtube</i>. Acesso em: 02 jan. 2020. Duração: 6min10s. Neste vídeo, Ana Mae apresenta concepções e desafios no ensino de arte, como o processo de construção de conhecimento e pontua que ensinar arte é provocar experiência, por meio do contato direto com as linguagens artísticas.</p> • Visita virtual ao museu

³ <http://www.muna.ufu.br/expositores/expositor-glayson.html>

O Museu Universitário de Arte, o MUnA, está localizado na cidade Uberlândia, Minas Gerais. É um órgão complementar do Instituto de Arte da Universidade Federal de Uberlândia, sob coordenação do Curso de Artes Visuais.

Clique no [link](#) a seguir e faça uma visita virtual ao [Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino](#). Disponível no canal do *Youtube*. Duração: 26min. Acesso em: 20 fev. 2020.

- **Texto**

Leia o texto *Arte, escola e museu: análise de uma experiência em arte/educação no Museu Universitário de Arte – MUnA*, de Araújo (2018), clicando no [link](#).

Faça apontamentos reflexivos sobre o texto, para contribuir com o diálogo no encontro virtual do GT.

- **Webconferência**

Dia da realização do evento: 11/09/2020 15:00

Tipo: *zoom-meeting*

Duração: 120 Minutos

[Clique para acessar a reunião](#)

2.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da segunda oficina

- Acolhida aos participantes (5 min).
- Diálogo em grupo sobre o vídeo: *Arte não se ensina; contamina-se pela arte* (20 min).
- Discussão sobre o vídeo e relato da experiência vivenciada pelos participantes na visita virtual a um museu (35min).
- Discussão sobre o texto de Araújo (2018): *Arte, escola e museu: análise de uma experiência em arte/educação no Museu Universitário de Arte – MUnA* (45min).
- Considerações finais e encerramento (15min).

3. Terceira oficina: Teoria e prática docente

Na terceira oficina, desenvolvemos estudo e reflexões sobre teoria e prática docente, e propomos uma discussão sobre o ensino de arte a partir de um vídeo, um texto teórico e documentos oficiais.

Na discussão, abordamos as concepções de ensino de arte que perpassam os documentos e utilizamos referenciais teóricos que abordam o assunto.

Por fim, propomos aos professores a elaboração de atividades pedagógicas que pudessem ser vivenciadas de forma remota com seus estudantes.

3.1 Objetivo geral

Objetivamos, nesta oficina, estabelecer relações entre as experiências práticas compartilhadas pelos professores e o estudo teórico desenvolvido no GT.

3.2 Objetivos específicos

Nossos objetivos específicos para a terceira oficina consistiram em:

- propiciar uma construção coletiva do conhecimento, com estudo e reflexões de referenciais teóricos e de documentos oficiais sobre o ensino de arte na educação básica;
- proporcionar uma reflexão sobre a prática pedagógica, por meio da troca de experiências, do estudo e de discussões no GT.
- propor aos professores a elaboração e o desenvolvimento de atividades pedagógicas de forma remota, com os seus estudantes.

3.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da terceira oficina

Nesta oficina, realizamos atividades individuais e em grupo, orientadas por um roteiro, que encaminhamos via *e-mail*, dos participantes, uma semana antes da realização da *webconferência* com o GT.

No roteiro, incluímos *links* de acesso ao vídeo *A BNCC na prática – arte*, disponível no *Youtube*, ao texto teórico *A arte e a experiência segundo John Dewey*, do livro *Tópicos Utópicos*, de Barbosa, (1998) e ao Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC/MT), Mato Grosso (2018).

Propomos aos participantes a elaboração de atividades pedagógicas, em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) de suas escolas, para que pudessem ser vivenciadas de forma remota, com seus estudantes, considerando a atual circunstância de isolamento social, causado pela pandemia da Covid-19.

Nas atividades de grupo, por *webconferência*, desenvolvemos o diálogo com os participantes, que consistiu na exposição dos apontamentos realizados sobre o vídeo, o texto e sobre os documentos oficiais propostos para o estudo nesta oficina.

Quadro 3 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da terceira oficina

Roteiro para a realização das atividades da terceira oficina
--

Tema: <i>Teoria e prática docente</i>

Atividades individuais: carga horária - 4 horas

Data: (16/09 a 22/09/2020)

- Vídeo

Assista ao vídeo clicando no *link*: A BNCC e Arte, entrevista com Fábio Nogueira, 15 de out. de 2018. Duração: 54min56s. Disponível no *Youtube*. Faça uma análise do conteúdo apresentado no vídeo, para contribuir com a discussão no encontro virtual do GT.

Leia o texto A arte e a experiência segundo John Dewey, (das páginas 21 a 29). Livro *Tópicos Utópicos* de Barbosa, (1998).

Elabore uma atividade pedagógica para o ensino de arte, a partir das reflexões realizadas, que possa ser desenvolvida em um ano do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Enviar a atividade até dia 30/10/2020. Ao elaborar a atividade, considere a possibilidade em desenvolvê-la de forma remota, atentando para a atual situação de isolamento social, devido à pandemia causada pela Covid-19, em que as escolas se encontram fechadas e, provavelmente, não será possível desenvolvê-la de forma presencial.

- *Webconferência*

Dia da realização do evento: 18/09/2020 15:00

Tipo: *zoom-meeting*

Duração: 120 Minutos

Clique para acessar a reunião

3.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da terceira oficina

Realizamos a *webconferência* de forma coletiva/colaborativa, com a efetivação das seguintes atividades:

- Acolhida aos participantes (5min).
- Socialização dos apontamentos realizados sobre o vídeo (25min).
- Discussão sobre o texto proposto (50min).
- Socialização das atividades pedagógicas elaboradas pelos participantes no Grupo de Trabalho (30min).
- Considerações Finais e encerramento (10min).

4. Quarta Oficina: Experiência e prática docente

Desenvolvemos, nesta oficina, estudo e reflexões sobre experiência e prática docente, a partir de um referencial teórico sobre o assunto e subsidiado por vídeo.

Os participantes relataram experiências sobre as suas práticas pedagógicas no ensino de arte e, ao final, realizamos o questionário final.

4.1 Objetivo Geral

Nosso objetivo geral na oficina foi de identificar as concepções dos professores sobre o ensino de arte.

4.2 Objetivos Específicos

Nossos objetivos específicos consistiram em:

- refletir sobre o sentido da experiência na prática pedagógica dos professores;
- socializar as experiências sobre as atividades elaboradas e desenvolvidas pelos participantes com seus estudantes.

4.3 Estratégias utilizadas para o desenvolvimento das atividades da quarta oficina

Nesta oficina, realizamos atividades individuais e em grupo, orientadas por um roteiro das atividades, com *links* de acesso ao vídeo e ao texto proposto para estudo e reflexão, que foi encaminhado via *e-mail* aos participantes, juntamente com o questionário final.

O vídeo *O saber da experiência* consiste na apresentação de fragmentos do texto *Notas sobre a experiência e o saber da experiência*, de Larrosa (2002), com segmentos de imagens do filme *Cidade dos Anjos*, disponível no *Youtube*. O vídeo se inicia com o questionamento: “[...] para você, que sabor tem o saber da experiência?” e nos instiga a uma reflexão sobre a subjetividade da experiência que se dá na relação entre a aprendizagem, a partir do nosso cotidiano, e a existência humana.

No texto *Notas sobre a experiência e o saber da experiência* de Larrosa (2002), o autor aborda aspectos como: a experiência e sentido, o sujeito da experiência e a palavra experiência.

Sobre esses aspectos, ele destaca a importância de pensar a educação a partir do par teoria/prática, experiência e sentido, numa perspectiva política, reflexiva, crítica e emancipadora. Ele afirma que educamos para transformar o que sabemos, não para transmitir o já sabido. Pontua que o ato de escrever, que é a experiência em palavras, é o que permite nos libertar de certas verdades. Dessa forma, também é a experiência que dá sentido à educação e não a verdade.

Conforme esse pesquisador, as palavras produzem sentido, criam realidades e, às vezes, são instrumentos de subjetivação. Ele afirma que também tem a ver com as palavras o modo

como nos colocamos diante de nós mesmos, dos outros e do mundo em que vivemos. “Eu creio no poder das palavras, na força das palavras, creio que fazemos coisas com as palavras e, também, que as palavras fazem coisas conosco” (LARROSA, 2002, p. 21).

O autor ressalta que o sujeito da experiência não é o sujeito da informação, da opinião, do trabalho, do saber, do julgar, do fazer, do poder, do querer. Para ele, o sujeito da experiência é aquele que está aberto à escuta, às mudanças e as transformações em sua vida, sem ser escravo do trabalho, do tempo, do poder, do periodismo e do consumismo. “O sujeito da experiência é sobretudo um espaço onde têm lugar os acontecimentos” (LARROSA, 2002, p. 24). O saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal, é abertura ao desconhecido e a relação entre o conhecimento e a vida, ressalta Larrosa (2002).

Inserimos o questionário final no *Google Forms* e enviamos aos participantes em forma de *link* para responderem, conforme as orientações presentes no próprio roteiro do questionário.

Quadro 4 - Roteiro encaminhado aos participantes para a realização das atividades da quarta oficina

Roteiro para a realização das atividades da quarta oficina

Tema: *Experiência e prática docente*

Atividades individuais: carga horária - 4 horas

Data: (23/09 a 30/09/2020)

- Vídeo

Assista ao vídeo O saber da experiência baseado em fragmentos do filme: *Cidade dos Anjos*.

Duração: 9min52s. Disponível no canal do Youtube.

- Texto

Leia o texto Notas sobre a experiência e o saber da experiência de Larrosa (2002).

- Questionário Final

Responda ao questionário final, clicando link e o encaminhe via e-mail até dia 31/09/2020.

- *Webconferência*

Dia da realização do evento: 25/09/2020 15:00

Tipo: *zoom-meeting*

Duração: 120 Minutos

Clique para acessar a reunião

4.4 Cronograma das atividades realizadas em grupo da quarta oficina

- Esclarecimento de dúvidas sobre o questionário final e solicitação para que os participantes o respondam e o encaminhem por *e-mail* (10min).
- Realização de discussão em grupo sobre o vídeo proposto (35min).
- Socialização dos apontamentos sobre o texto teórico e sobre a execução de atividade pedagógica para o ensino de arte, caso alguém tenha conseguido aplicar com seus estudantes (60min).
- Considerações finais e avaliação do GT (10min).
- Encaminhamento aos participantes de *link* de acesso ao formulário para avaliação das oficinas via *Google Forms*. Aspectos a serem avaliados: temática, metodologia, mediação, importância do estudo para a prática pedagógica, carga horária, uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e a participação do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando propomos a elaboração do produto educacional da pesquisa *Reflexões teórico-práticas sobre o ensino de arte na educação básica: um estudo na cidade de Cuiabá, Mato Grosso*, consideramos a sua importância para ampliar o conhecimento e fortalecer as práticas pedagógicas dos professores.

Constatamos que havia alguns desafios em relação ao ensino de arte, como: a presença de professores dando aulas de arte sem habilitação nesta área e a ausência de formação continuada para os professores habilitados e os não habilitados nesta linguagem.

Por esses motivos, consideramos relevante o estudo e as reflexões com os professores participantes da pesquisa, e propomos o desenvolvimento das *Oficinas de Arte: estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica*, por meio de um GT, como produto educacional.

A nossa proposta inicial do produto educacional consistiu na produção de um documentário em vídeo, curta-metragem, da experiência de estudo no GT, porém, diante da situação da pandemia ficamos impossibilitados de realizar as gravações, e as que foram realizadas virtualmente não tiveram uma boa qualidade.

Optamos pelas oficinas como produto educacional do nosso estudo, considerando as atividades vivenciadas com os professores participantes da pesquisa como uma experiência de formação continuada desses docentes.

Listamos os objetivos geral e os objetivos específicos de cada oficina, em cada uma delas, conforme o tema proposto para o estudo com os participantes.

Na primeira oficina, propomos, como objetivo geral, desenvolver um estudo e reflexões sobre o ensino de arte na educação básica com os participantes do GT. Os objetivos específicos foram: articular o estudo e as reflexões sobre as concepções teórico-práticas do ensino de arte na escola; e propiciar a interação e a construção do conhecimento com a participação dos professores. Esses objetivos foram efetivados porque realizamos o estudo e as reflexões sobre o ensino de arte com os participantes da pesquisa. Fizemos a articulação do estudo, orientando o desenvolvimento das atividades individuais por meio de roteiros, e, nas atividades coletivas, propiciamos a interação dos participantes e utilizamos recursos audiovisuais e textos teóricos para ampliar a discussão com os professores. Verificamos, nas falas dos docentes, que o estudo ampliou o conhecimento e potencializou suas práticas pedagógicas.

Na segunda oficina, propomos, como objetivo geral, a vivência de situações concretas com a arte, para ampliar a compreensão dos professores sobre as linguagens artísticas, sobre os

repertórios e sobre o próprio contexto. Os objetivos específicos foram: propiciar aos participantes da pesquisa a possibilidade de ampliar as referências teóricas e concepções sobre arte; propor aos professores a vivência de situações concretas com a arte, por meio da visita virtual ao *Museu de História Natural de Mato Grosso Casa Dom Aquino*.

Esses objetivos foram concretizados, pois realizamos a visita virtual ao referido museu, como uma das atividades desenvolvidas com os participantes do GT, em uma das oficinas.

Em suas falas, os docentes expressaram que a experiência de fruição em arte contribuiu para o conhecimento e alguns manifestaram o desejo de vivenciarem essa mesma atividade com seus estudantes. Dispomos de materiais de estudo sobre a discussão em pauta e indicamos outros referenciais teóricos para que os participantes interessados pudessem aprofundar o assunto abordado.

O objetivo geral da terceira oficina consistiu em estabelecer relações entre as experiências práticas compartilhadas pelos professores e o estudo teórico desenvolvido no GT. Esse objetivo foi alcançado e o resultado dessa experiência constituiu material de análise da pesquisa.

Os objetivos específicos foram: propiciar a construção coletiva do conhecimento, com estudo e reflexões de referenciais teóricos e de documentos oficiais sobre o ensino de arte na educação básica; proporcionar uma reflexão sobre a prática pedagógica por meio da troca de experiências, do estudo e de reflexões no GT; propor aos professores a elaboração e o desenvolvimento de atividades pedagógicas de forma remota, com os seus estudantes. Os objetivos específicos da terceira oficina foram concretizados, uma vez que o estudo foi realizado com a participação coletiva, reflexiva e colaborativa dos professores.

Sobre a elaboração de atividades pedagógicas, foram cinco professores que elaboraram e, desses, quatro as realizaram, com seus estudantes, compartilhando os resultados. Entendemos que, no momento, com o ensino remoto, os docentes encontraram limitações que dificultaram o desenvolvimento dessas atividades. Mesmo com uma pequena amostra, foi possível fazer a análise dos dados obtidos, portanto, consideramos que esse objetivo foi alcançado. As atividades que foram compartilhadas pelos professores, como fruto da experiência com seus estudantes, nos ajudaram a estabelecer relações entre as concepções sobre o ensino de arte, identificadas em suas falas, e ao referencial teórico proposto para fundamentar a pesquisa.

Na quarta oficina, o objetivo geral foi de identificar as concepções dos professores sobre o ensino de arte. Esse objetivo foi atingido porque identificamos, nos dados coletados, as concepções teórico-práticas dos participantes da pesquisa, sobre o ensino de arte na educação básica, conforme apresentamos no capítulo de análise e interpretação dos dados da dissertação.

Já os objetivos específicos foram: refletir sobre o sentido da experiência na prática pedagógica dos professores; e ampliar os conhecimentos sobre a experiência na prática pedagógica dos docentes. Esse objetivo foi alcançado, pois utilizamos, para o estudo, o texto *Notas sobre a experiência e o saber da experiência*, de Larrosa (2002), que muito contribuiu para as reflexões dos professores. Nesta oficina, os docentes compartilharam suas experiências, que também contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes.

Os participantes pontuaram, ainda, que se sentiram provocados com o estudo no GT, por perceberem como concepções sobre a arte, “naturalizadas” entre as pessoas, podem promover o preconceito e a depreciação das linguagens artísticas.

Durante o desenvolvimento das atividades das oficinas, encontramos algumas adversidades que limitaram a participação dos professores, que foram: problemas com a conexão da *internet*, dificuldade no uso das tecnologias digitais e a sobrecarga de trabalho dos docentes.

Recomendamos a outras pessoas que venham desenvolver um trabalho semelhante, que, se possível, o realizem de forma presencial, para que possam observar melhor as práticas pedagógicas dos professores onde elas acontecem.

Conforme objetivamos, em cada uma das oficinas, estas proporcionaram momentos de estudo e de reflexão, sobre as concepções de ensino de arte, a interação e o acolhimento aos professores, quando eles se encontravam desejosos por uma orientação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G. C. *Arte, escola e museu: análise de uma experiência em arte/educação no Museu Universitário de Arte – MunA*. Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 44, e174612, 2018.
- BARBOSA, A. M. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- BARBOSA, A. M. (Entrevista, 17 de jun de 2019). *Ana Mae Barbosa: Arte não se ensina; contamina-se pela arte*. (R. d. Paulo, Entrevistador) São Paulo. Acesso em 2 de jun. de 2020, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ROz0EPOdkc0>
- BRAZIL, F; MARQUES, I. *Arte em questões*. São Paulo: Cortez, 2014.
- FJPN, Conhecendo Museus. (9 de outubro de 2014). 1 vídeo (26min). *Conhecendo Museus - Ep. 24: Museu de Pré-História Casa Dom Aquino*. Acesso em: 20 fev. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=E5O96i65TbY>
- FRÓIS, J. P. *As ideias nascem do real: ensaio sobre museus de arte*. Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 263-270, set./dez.2011.
- LARROSA, B.J. Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2002 n. 19 (Jorge Larrosa Bondía, Universidade de Barcelona, Espanha, Tradução de João Wanderley Geraldí, Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Lingüística)
- LINK, C. (Diretora). *A Música e o Silêncio* [Filme Cinematográfico]. Alemanha: 1996. Acesso em: 20 fev. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GPs-weIveEQ&t=338s>
- MATO GROSSO. *Orientações às unidades escolares, assessorias pedagógicas e Cefapros*. Aprendizagem Conectada. SEDUC/MT. Acesso em: 26 de jun. de 2020. Disponível em: http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/documents/14069491/14118883/Orienta%C3%A7%C3%B5es_Cefapros_Assessorias_Escolas+.pdf/4938b29a-4bf5-5f01-2947-440b6be740dd
- MATO GROSSO. *Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (2018) – Ensino Fundamental, Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais*. Acesso em: 20 maio. 2019. Disponível em: <http://cos.seduc.mt.gov.br/wmmostrarmodulo02.aspx?55,238,Componente+Arquivo+02>
- Nogueira, Fabio. (Entrevista, 15 de out. de 2018). *A BNCC na prática #9 - Arte – Fabio Nogueira*. Nono webinar do ciclo Vozes da Educação Moderna. Acesso em: 2 de jun.2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4iRHM-K9wyk&t=362s>
- PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. *Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência*. Conjectura, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2009.
- SANCHES, A. (2011). 1 vídeo (9min52s). *O saber da experiência. baseado em fragmentos do filme: Cidade dos Anjos*. Acesso em: 02 de jun. de 2020, disponível e publicado pelo canal YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=CxzjeaV0a4I>